

Vacina oral do rotavírus

Esta página fornece um breve resumo da doença e da vacina que se encontra disponível para a prevenir. No fundo da página são fornecidas ligações para informações mais detalhadas.

O que é a doença por rotavírus?

Rotavírus é uma infeção viral que causa diarreia e vómitos em bebés e jovens. É muito infecciosa. É a causa mais comum da gastroenterite em crianças na Irlanda com menos de 5 anos. É mais comum na Primavera e no Inverno.

A maioria das crianças recuperará em casa, mas algumas precisam de ser hospitalizadas. Na Irlanda, todos os anos 1000 crianças com idades inferiores a 5 anos são hospitalizadas com infeção por rotavírus. A tempo médio que permanecem no hospital é de 5 dias. Bebés e jovens podem agora ser protegidos contra esta doença através da vacina oral do rotavírus.

Como é que as pessoas contraem a doença por rotavírus?

O rotavírus é muito infeccioso e pode propagar-se facilmente. Pode ser propagado através do contacto das mãos com a boca, tais como de tocar em brinquedos, superfícies, fraldas sujas, ou pelo ar através da tosse e do espirro.

Quais são os sintomas da doença por rotavírus?

O rotavírus causa diarreia, que pode ser grave, cólicas de estômago, vómitos, desidratação e febrícula. Os sintomas ocorrem 1 a 3 dias após a exposição à infeção por rotavírus e podem ter uma duração de, aproximadamente, 3 a 8 dias. Em casos raros, a diarreia pode prolongar-se durante, no máximo, 3 semanas. Crianças com a doença por rotavírus podem propagar a infeção desde 2 dias antes a até 10 dias depois de se sentirem indispostas devido à infeção.

Se 1000 crianças contraem rotavírus:

- 1000 terão vómitos e diarreia.
- 3 precisarão de ser hospitalizadas para tratamento.
- Jovens têm de permanecer hospitalizados durante 5 dias, em média, se forem admitidos.

Crianças poderão contrair repetidamente a doença por rotavírus uma vez que existem muitos tipos diferentes de rotavírus, mas as segundas infeções tendem a ser menos graves do que as primeiras.

Se suspeitar que o seu filho poderá estar com uma infeção por rotavírus, marque uma consulta com o seu médico de família para que possa examiná-lo.

Quem deve tomar a vacina oral do rotavírus?

A doença por rotavírus é prevenida através da vacinação. Todas as crianças nascidas após 1 de outubro de 2016, inclusive, receberão a vacina oral do rotavírus aos 2 e 4 meses de idade.

A vacina oral do rotavírus **não** deverá ser administrada a bebés de 8 meses e 0 dias ou mais.

Quando é que a vacina oral do rotavírus deve ser adiada?

A vacina deve ser adiada para bebés que estejam a sofrer de

- uma enfermidade febril aguda ou,
- uma enfermidade aguda com vómitos ou diarreia

até estarem completamente recuperados.

A vacina oral do rotavírus **NÃO DEVE** ser administrada a bebés de 8 meses e 0 dias ou mais.

Deve um bebé que já foi infetado com o rotavírus tomar mesmo assim a vacina?

Sim. Bebés que tenham recuperado de uma infeção por rotavírus poderão não estar imunes a todos os tipos de vírus presente na vacina. A vacina ajudará a proteger melhor o bebé contra novos episódios de infeção. Assim, bebés que já tenham tido a doença por rotavírus devem mesmo assim tomar as vacinas antes da idade de 8 meses e 0 dias.

Porque é que a vacina oral do rotavírus está a ser introduzida no calendário de vacinação primária infantil?

A doença por rotavírus é muito comum e, quando tiverem atingido cinco anos, a maioria das crianças já terá tido episódios de vómitos e diarreia devidos à doença por rotavírus. Estudos têm demonstrado que a vacina oral do rotavírus é muito eficaz na prevenção da doença por rotavírus em lactantes. O HSE recebeu fundos para incluir a vacina oral do rotavírus no calendário de vacinação primária infantil para todas as crianças nascidas no dia 1 de outubro de 2016 ou depois. A vacina oral do rotavírus protegerá lactantes e crianças contra esta doença comum.

Será que a vacina oral do rotavírus protege contra todas as formas da gastroenterite?

A vacina oral do rotavírus protege contra doenças gastrointestinais causadas pela infeção por rotavírus. Não prevenirá contra doenças causadas por outras infeções virais gastrointestinais, como o norovírus.

Quem não deve tomar a vacina oral do rotavírus?

São muito poucas as pessoas que não podem tomar a vacina oral do rotavírus. O seu filho não deverá tomar a vacina oral do rotavírus se:

- teve uma reação alérgica grave (anafilaxia) a uma dose anterior da vacina ou a algum dos seus componentes;
- tiver um historial de obstrução intestinal (intussusceção);
- tiver um diagnóstico de imunodeficiência combinada grave (SCID);
- tiver um problema com o aparelho digestivo (intestino) que poderá aumentar o risco de uma obstrução intestinal;
- tiver uma intolerância hereditária à frutose, deficiência de sucrose/maltase ou má absorção de glucose-galactose (intolerância ao açúcar).

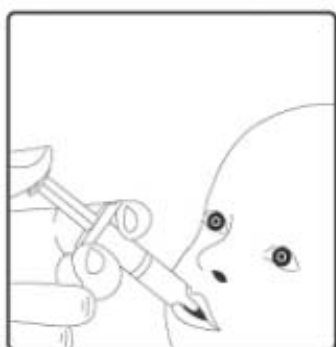
A vacina oral do rotavírus **não** deverá ser administrada a bebés com idades de 8 meses e 0 dias e mais uma vez que o risco de uma obstrução intestinal (intussusceção) é maior em crianças mais velhas.

Como é que a vacina contra o rotavírus é administrada?

A vacina oral do rotavírus é administrada sob a forma líquida, gotejada para dentro da boca do seu filho.

Deverá observar a maneira como o seu médico de família (doutor)/a sua enfermeira administra as gotas orais de rotavírus, para ver como há de administrar o paracetamol infantil líquido (recomendado após a vacina MenB).

Pode alimentar o seu filho em qualquer altura antes ou após a vacina.



O que acontece após a vacina oral do rotavírus?

Depois de tomar a vacina, o seu filho poderá ter uma forma ligeira de diarreia. Dê-lhe bastante leite e certifique-se de que permanece bem hidratado.

Lave bem as mãos depois de mudar e eliminar a fralda do seu filho.

Das crianças que tomam a vacina oral do rotavírus:

- 1 em cada 10 terá uma forma ligeira de diarreia
- 1 em cada 100 terá dores de barriga
- 1 em cada 100 terá pele inflamada.

Normalmente, as crianças recuperam dentro de um ou dois dias destes efeitos secundários menos graves

Efeitos secundários graves (alergia grave) são muito raros.

Muito raramente, uma criança pode desenvolver uma obstrução dos intestinos (chamada intussusceção).

Na Irlanda, aproximadamente 1 em 1500 bebés terão esta condição naturalmente, sendo mais comum em bebés com idades entre os 5 meses e 1 ano. Uma obstrução intestinal após a toma da vacina oral do rotavírus ocorre em aprox. 1 em 50 000 crianças vacinadas.

Crianças com uma obstrução intestinal têm dores intensas na barriga. A dor voltará e passará, mas tornar-se-á mais frequente ao longo de algumas horas. Ficam muito pálidos durante os episódios e choram. Poderão também estar doentes ou ter sangue nas fraldas. Se isto acontecer, contacte o seu médico de família **urgentemente**. Isto pode ser tratado no hospital.

Como é que a vacina oral do rotavírus funciona?

A vacina funciona ao estimular o sistema imunológico a criar uma proteção contra a doença por rotavírus.

Quão eficaz é a vacina oral do rotavírus?

A vacina oral do rotavírus mostrou ser muito eficaz, proporcionando 82% a 94% de proteção contra tipos de rotavírus.

Pode o meu filho ser vacinado com a vacina contra o rotavírus enquanto está em contacto próximo com uma grávida?

Sim. Isto não é um problema. Na realidade, a vacinação da criança protegerá a grávida de ser exposta a doenças como a do rotavírus. No entanto, uma vez que a vacina contra o rotavírus é administrada por via oral, grávidas devem lavar bem as mãos depois de mudarem fraldas.

Pode um bebé ir nadar após a vacina oral do rotavírus?

Sim.

Deverá tomar as medidas sanitárias habituais quando mudar a fralda do seu bebé após a vacina oral do rotavírus. Se o seu bebé tiver diarreia como efeito secundário da vacina, ele não deve ir nadar durante duas semanas depois de a diarreia ter acabado.

Onde é que posso obter mais informações?

Pode pedir mais informações relativas à vacinação junto do seu médico de família, enfermeira da saúde pública ou [local health office](#) (serviço de saúde local).

Para além disso, as ligações abaixo fornecem alguma informação mais detalhada:

- Descarregue o folheto "Your Child's Immunisation – A Guide for Parents" (A imunização do seu filho - Guia para pais) aqui para mais informação sobre o programa de vacinação primária infantil (nascimento - 13 meses) –
- Para bebés nascidos depois do dia 1 de Outubro de 2016, inclusive
- Descarregue o folheto "Your Child's Immunisation – A Guide for Parents" (A imunização do seu filho - Guia para pais) aqui para mais informação sobre o programa de vacinação primária infantil (nascimento - 13 meses) – Versão em inglês ou irlandês
- Para bebés nascidos antes do dia 1 de Outubro de 2016
- Descarregue o folheto "Your Child's Immunisation – A Guide for Parents" (A imunização do seu filho - Guia para pais) aqui para mais informação sobre o programa de vacinação primária infantil (nascimento - 13 meses) – Versão em inglês ou irlandês
- Health Protection Surveillance Centre – Informação sobre vacinação em <http://www.hpsc.ie/hpsc/A-Z/VaccinePreventable/Vaccination/>
- Site web da Meningitis Research Foundation www.meningitis.org/
- Site web do Health Protection Surveillance Centre <http://www.hpsc.ie/hpsc/A-Z/VaccinePreventable/BacterialMeningitis/>
- Royal College of Physicians of Ireland – [Immunisation Guidelines for Ireland \(Diretrizes de Imunização para a Irlanda\)](#)
- Centers for Disease Control and Prevention – Epidemiology and Prevention of Vaccine Preventable Diseases
A 13.ª edição do "The Pink Book" (2015) está disponível em <http://www.cdc.gov/vaccines/pubs/pinkbook/index.html>
- Centers for Disease Control and Prevention – Parents Guide to Childhood Immunization – disponível em <http://www.cdc.gov/vaccines/pubs/parents-guide/default.htm#pguide>
- Department of Health UK. Immunisation Against Infectious Diseases "The Green Book" disponível em <https://www.gov.uk/government/collections/immunisation-against-infectious-disease-the-green-book>